

Radar Macroeconômico

Edição nº 21 | Nov/2025

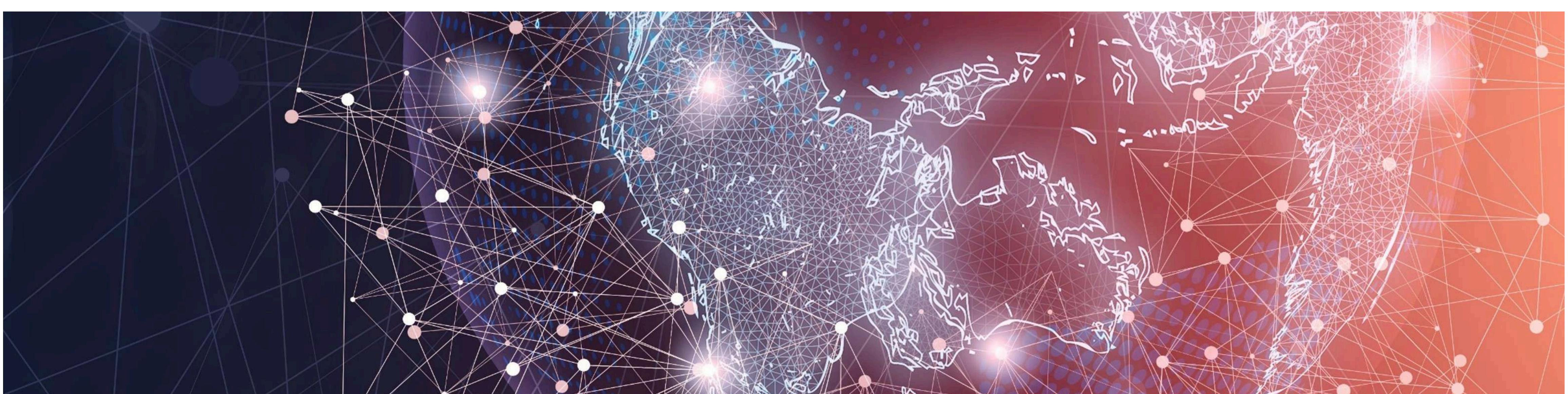


**SINDICATOS
RURAIS**

Análise

Apesar de um mercado de trabalho forte e consumo relativamente resiliente, o cenário macroeconômico mostra sinais de desaceleração - com investimentos e alguns setores industriais recuando - enquanto a política monetária continua restritiva, e as pressões fiscais e externas limitam o potencial de crescimento. Dentre os principais indicadores macro, destaque para os seguintes resultados:

- No início de 2025, as expectativas de mercado para o PIB brasileiro apontavam para uma variação de 2% em relação ao ano anterior, segundo o relatório Focus. Entretanto, após o segundo semestre, tais projeções foram revisadas para 2,2%, refletindo a incorporação de novos dados de atividade econômica. Para 2026, as estimativas apontam para um crescimento mais moderado, em torno de 1,8%;
- A desaceleração esperada para o PIB em 2025, ocorre em um contexto macroeconômico complexo e multifacetado, caracterizado pelos seguintes fatores: i) mercado de trabalho dinâmico, com taxa de desemprego em níveis reduzidos, e elevação da renda média real sustentando o consumo; ii) inflação alta, decorrente do *trade-off* entre elevado nível de emprego, pressões de demanda e choques específicos de oferta; iii) taxa de juros em patamares elevados; iv) arrefecimento do investimento privado, em virtude do maior custo de capital e de um ambiente de crédito mais seletivo; v) aumento do custo de carregamento da dívida pública; vi) redução da atratividade dos ativos domésticos e diminuição dos fluxos de capitais estrangeiros; vii) depreciação cambial; e viii) turbulência no mercado global;
- O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) dessazonalizado, indicador antecedente do PIB, mostrou que o índice atingiu 108,4 pontos em setembro, registrando queda de 0,2% em relação ao mês anterior e de 0,9% no trimestre. Por setores, houve recuo na agropecuária (-4,5%), indústria (-1%) e serviços (-0,3%);
- O endividamento das famílias, em agosto, situou-se em 48,91%, interrompendo a trajetória de redução desde abril;
- A desocupação atingiu 5,6% no terceiro trimestre de 2025, repetindo o menor nível desde 2012;
- A taxa de inflação, medida pela variação acumulada em 12 meses do IPCA, ficou em 4,68% em outubro de 2025. Apesar da desaceleração, o indicador permanece acima do limite superior da meta de inflação, de 4,5%;
- O Copom decidiu, na reunião de outubro, manter a taxa Selic em 15% a.a. pela quarta reunião consecutiva, em linha com a estratégia de convergência da inflação para a meta. O Comitê também sinalizou que a taxa deverá permanecer nesse patamar por um período mais prolongado;
- Em setembro de 2025, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) atingiu R\$ 9,7 trilhões, equivalente a 78,1% do PIB, registrando expansão de 0,6 p.p. em relação ao mês anterior. Segundo o Banco Central, os principais determinantes da elevação das razões dívida/PIB foram os impactos dos juros nominais apropriados, a valorização cambial e a variação do PIB nominal;
- Reservas internacionais em trajetória de crescimento desde fevereiro de 2025, atingindo US\$ 357,1 bilhões em outubro de 2025;
- O dólar teve cotação média de R\$ 5,39 em outubro, indicando uma valorização da moeda norte-americana frente ao real. Esse movimento refletiu principalmente a intensificação das tensões comerciais entre Estados Unidos e China. No entanto, no início de novembro, o anúncio de um acordo comercial envolvendo redução de tarifas contribuiu para atenuar parcialmente essas pressões bilaterais. Adicionalmente, a deterioração das contas públicas brasileira tem ampliado as preocupações quanto à capacidade do país de cumprir seus compromissos fiscais, fator que exerce pressão adicional sobre o câmbio.



Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês	Variação 12 meses
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	índice	2025-09	108,37	▼ -0,24%	▲ 0,31%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	índice	2025-09	109,24	▼ -1,03%	▲ 1,98%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	índice	2025-10	47.562,87	▲ 2,51%	▲ 13,89%
	Ibovespa - Fechamento	índice	2025-10	149.540,00	▲ 2,26%	▲ 15,29%
	Nasdaq - Fechamento	índice	2025-10	23.724,96	▲ 4,70%	▲ 31,11%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2025-10	5,39	▲ 0,34%	▼ -4,24%
	Euro - Venda	R\$/€	2025-10	6,27	▼ -0,51%	▲ 2,30%
	Iene - Venda	R\$/¥	2025-10	0,04	▼ -2,01%	▼ -5,18%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2025-10	7,19	▼ -0,79%	▼ -1,94%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2025-10	0,76	▲ 0,39%	▼ -4,67%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	índice	2025-10	460,31	▼ -2,20%	▼ -1,09%
	IC-Br - Composto	índice	2025-10	427,03	▼ -0,26%	▼ -0,74%
	IC-Br - Energia	índice	2025-10	174,36	▼ -0,16%	▼ -11,79%
	IC-Br - Metal	índice	2025-10	593,09	▲ 7,15%	▲ 10,76%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/Ip	2025-10	403,79	▲ 1,06%	▲ 45,89%
	Milho	US\$/t	2025-10	198,02	▲ 0,95%	▲ 4,45%
	Minério de Ferro	US\$/t	2025-10	106,87	▲ 0,43%	▲ 0,24%
	Ouro	US\$/Onça	2025-10	4.055,17	▲ 10,60%	▲ 50,80%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2025-10	63,98	▼ -5,37%	▼ -14,99%
	Soja em grão	US\$/t	2025-10	371,57	▲ 0,81%	▲ 0,84%
	Trigo	US\$/t	2025-10	157,39	▲ 1,47%	▼ -20,26%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2025-10	31,98	▲ 4,85%	▲ 9,13%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2025-10	25,01	▼ -9,23%	▼ -0,79%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2025-10	6,96	▲ 136,72%	▲ 70,23%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2025-09	9.748,47	▲ 1,34%	▲ 9,19%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2025-09	8.086,90	▲ 1,48%	▲ 13,62%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2025-09	84,73	▲ 14,10%	▲ 82,51%
Inflação	IGP-DI	índice	2025-10	1.165,98	▼ -0,03%	▲ 0,73%
	IGP-M	índice	2025-10	1.182,01	▼ -0,36%	▲ 0,92%
	INCC-DI	índice	2025-10	1.222,36	▲ 0,30%	▲ 6,37%
	INPC	índice	2025-10	7.552,23	▲ 0,03%	▲ 4,49%
	IPA-DI	índice	2025-10	1.345,03	▼ -0,13%	▼ -0,87%
	IPC	índice	2025-10	730,22	▲ 0,27%	▲ 4,86%
	IPCA	índice	2025-10	7.365,68	▲ 0,09%	▲ 4,68%
	IPC-DI	índice	2025-10	789,09	▲ 0,14%	▲ 3,60%

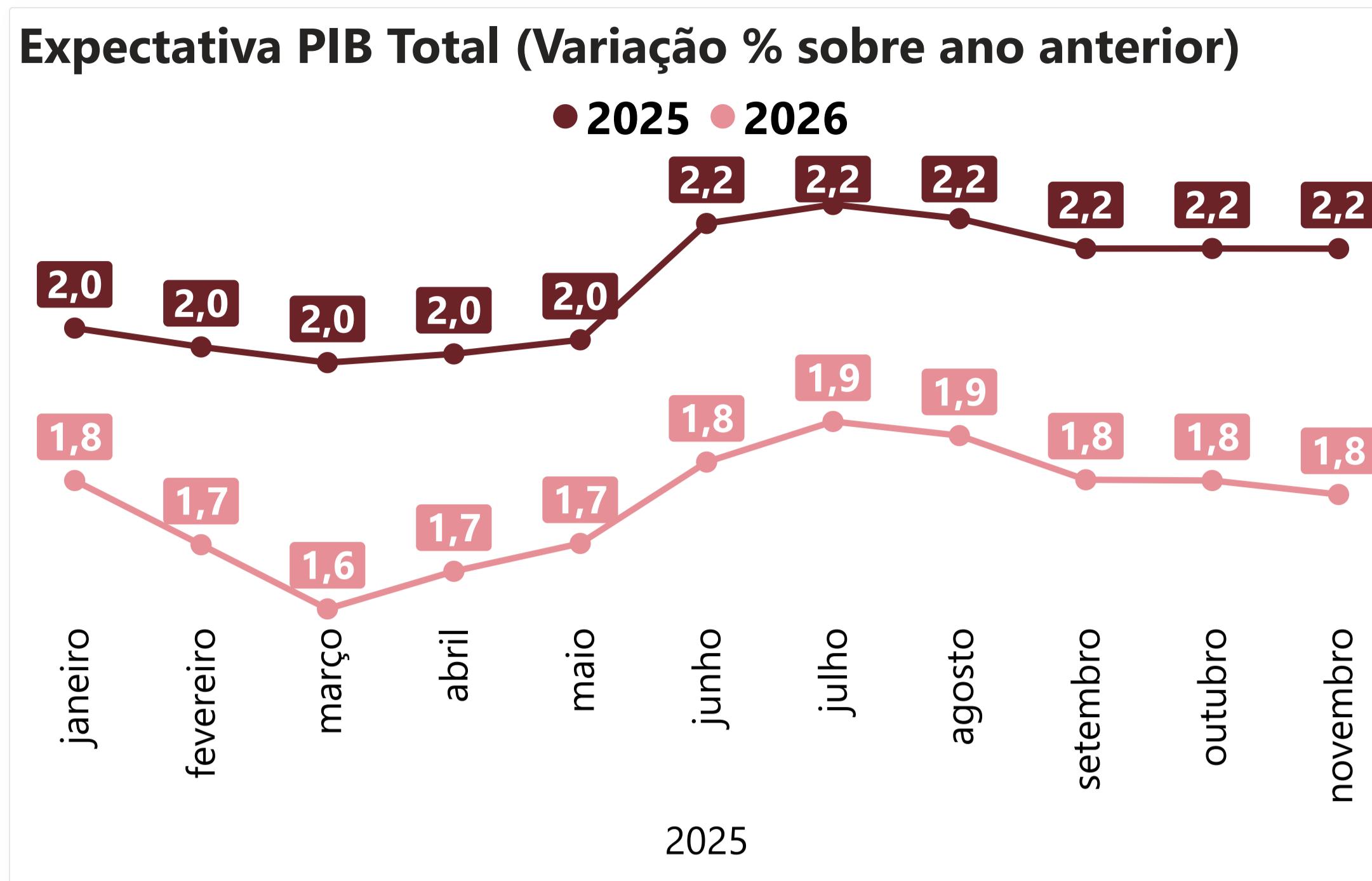
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)	Diferença 12 meses (p.p.)
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2025-08	48,91	▲ 0,44	▲ 0,85
	Taxa de desocupação	%	2025-09	5,60	▬ 0,00	▼ -0,80
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2025-10	1,28	▲ 0,06	▲ 0,35
	Selic	% a.a.	2025-11	15,00	▬ 0,00	▲ 4,25
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2025-09	11,90	▼ -0,57	▲ 1,31
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2025-09	13,43	▼ -0,04	▲ 1,49
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2025-09	14,80	▼ -0,78	▲ 1,69
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2025-09	14,11	▼ -0,32	▲ 1,54
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2025-09	9,68	▼ -0,37	▲ 1,41
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2025-09	11,87	▲ 0,47	▲ 1,13

Expectativas - Boletim Focus

Indicador (Outubro/2025)	2025	2026	2027	2028
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	4,55	4,20	3,80	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	2,16	1,78	1,87	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	15,00	12,25	10,50	10,00

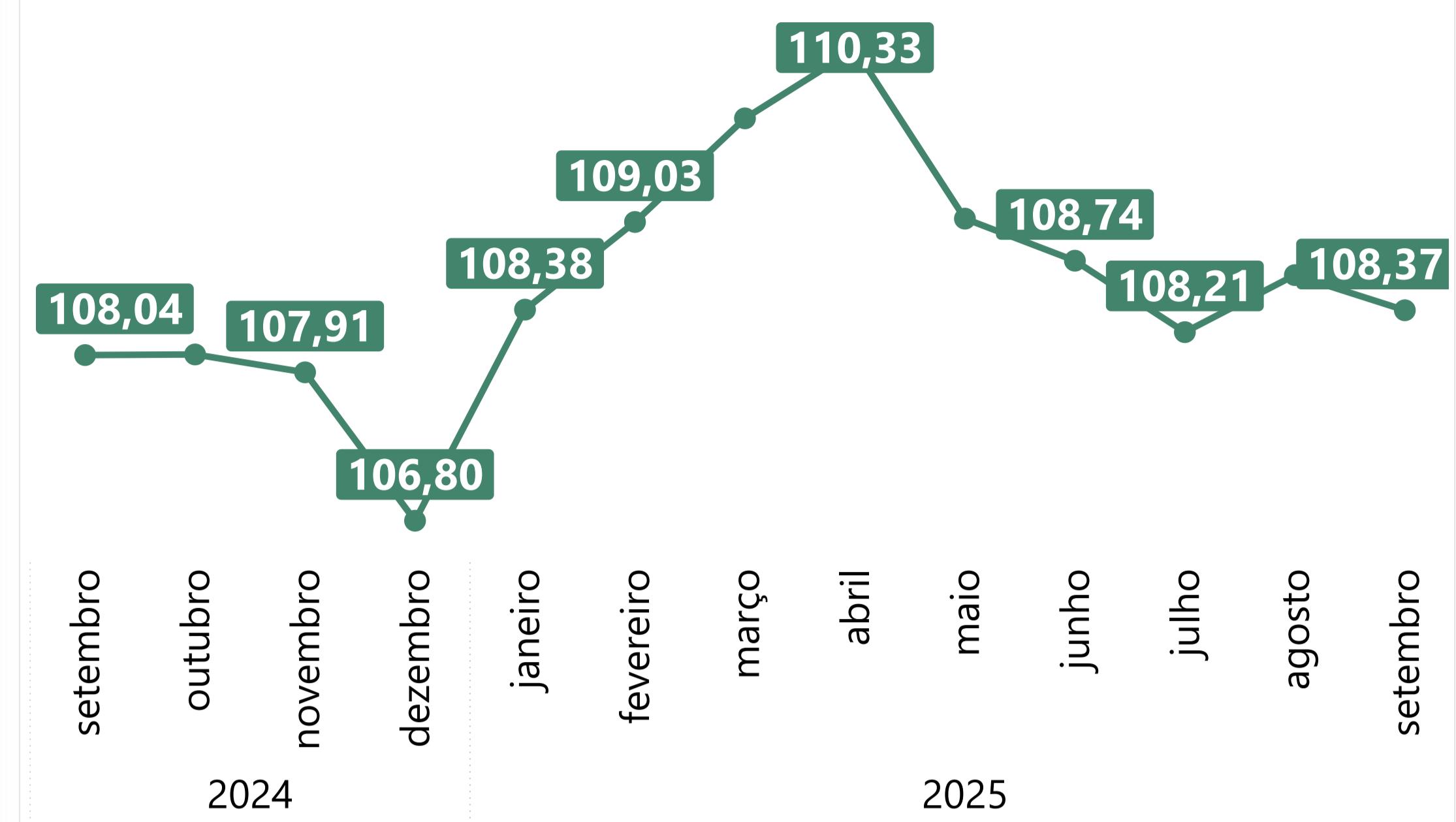
Fonte: BCB; IBGE; FGV; MDIC - ComexStat; FMI; Yahoo Finance. Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

Atividade econômica



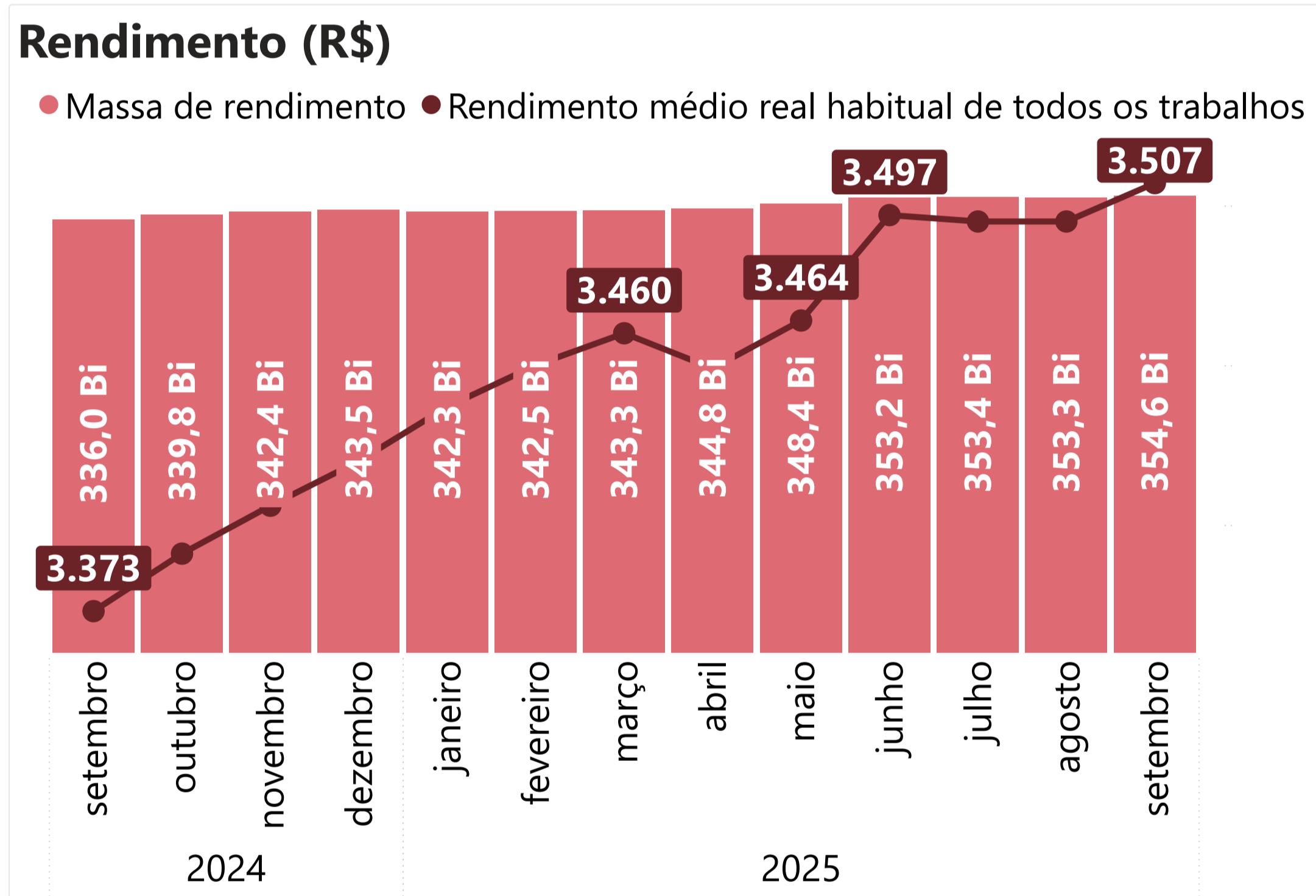
Fonte: Boletim Focus (BCB, 2025).

IBC-Br Dessaazonalizado



Nota: 2022 = 100. Fonte: BCB (2025).

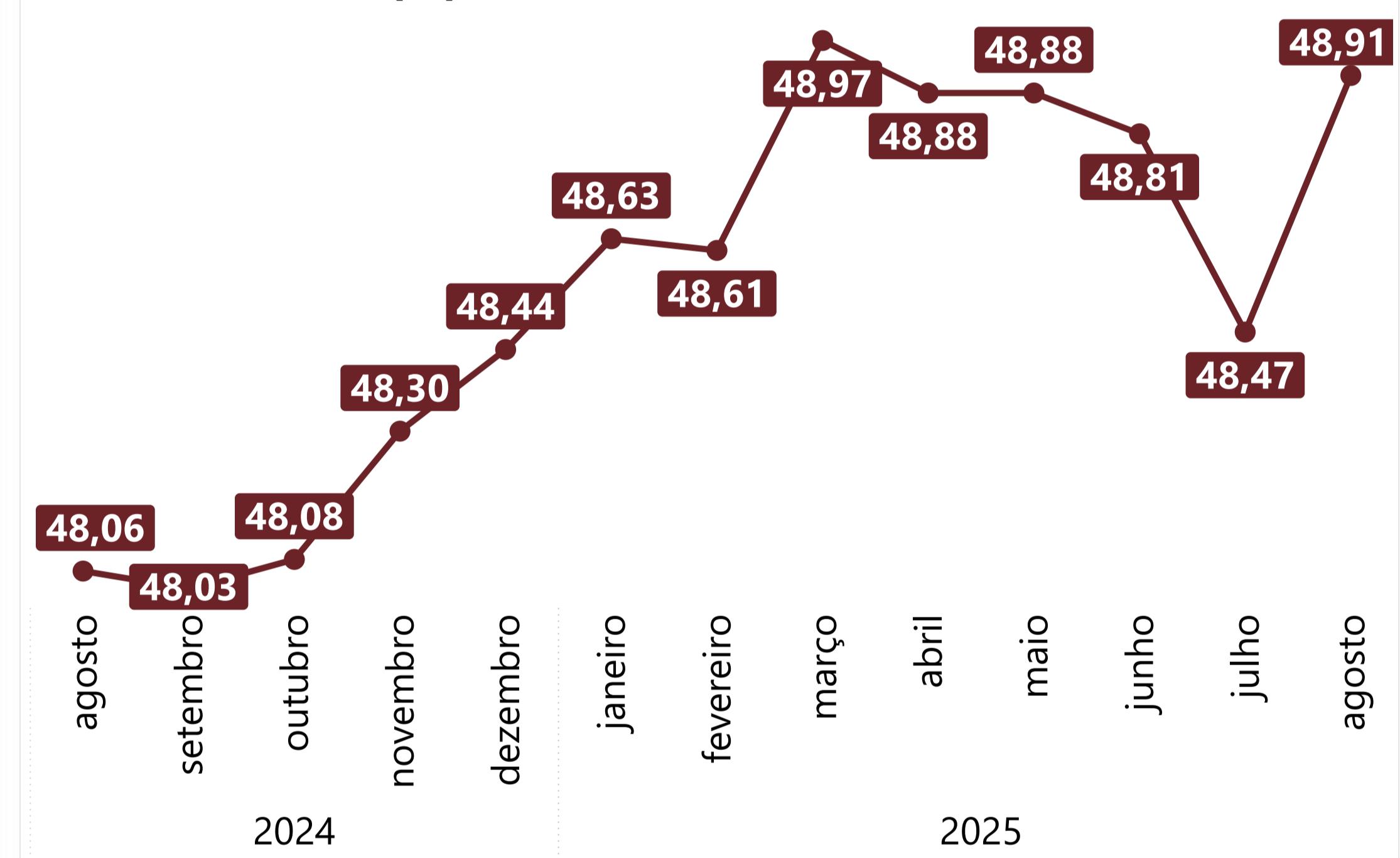
Emprego e renda



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

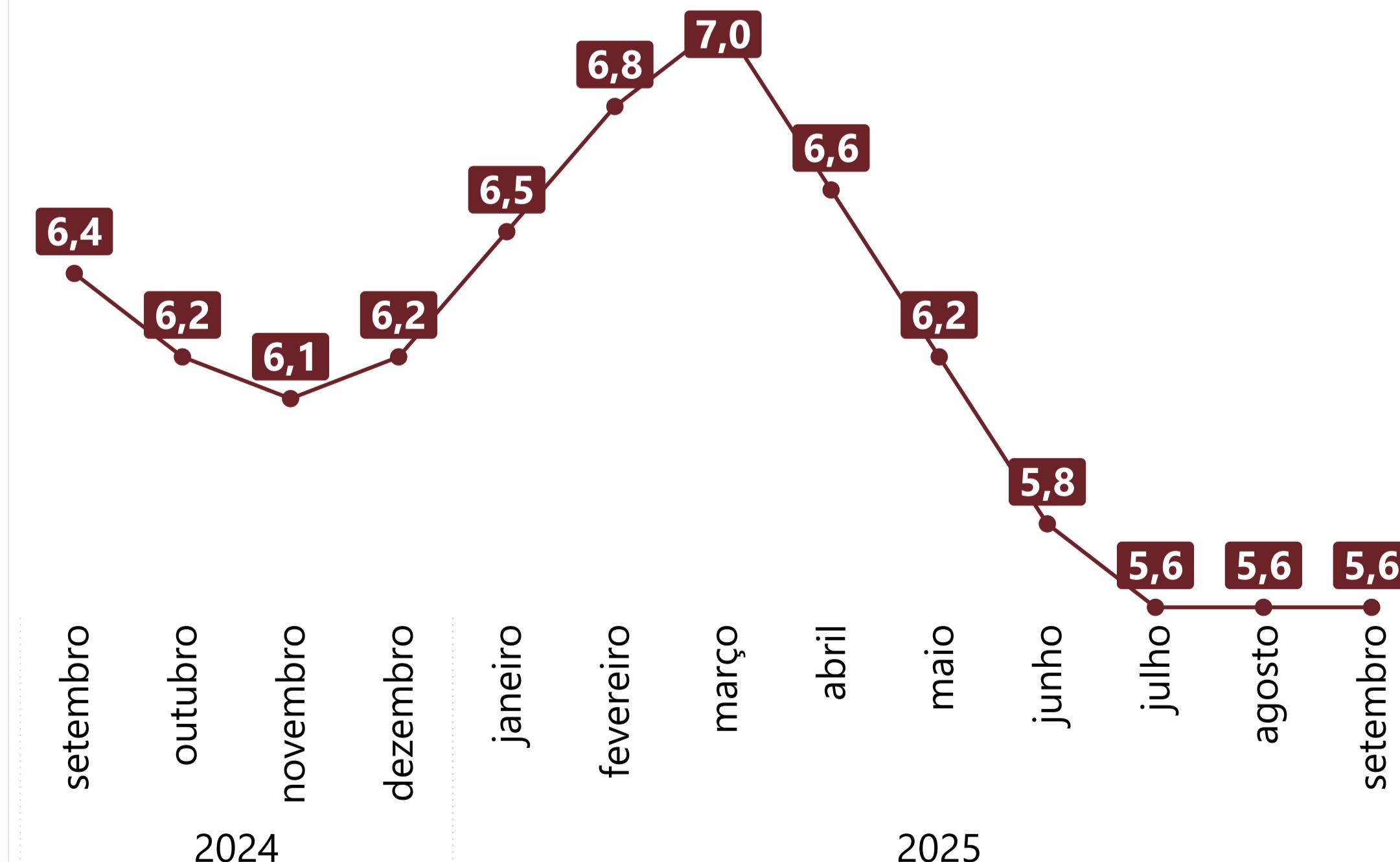
Fonte: IBGE (2025).

Endividamento (%)



Fonte: BCB (2025).

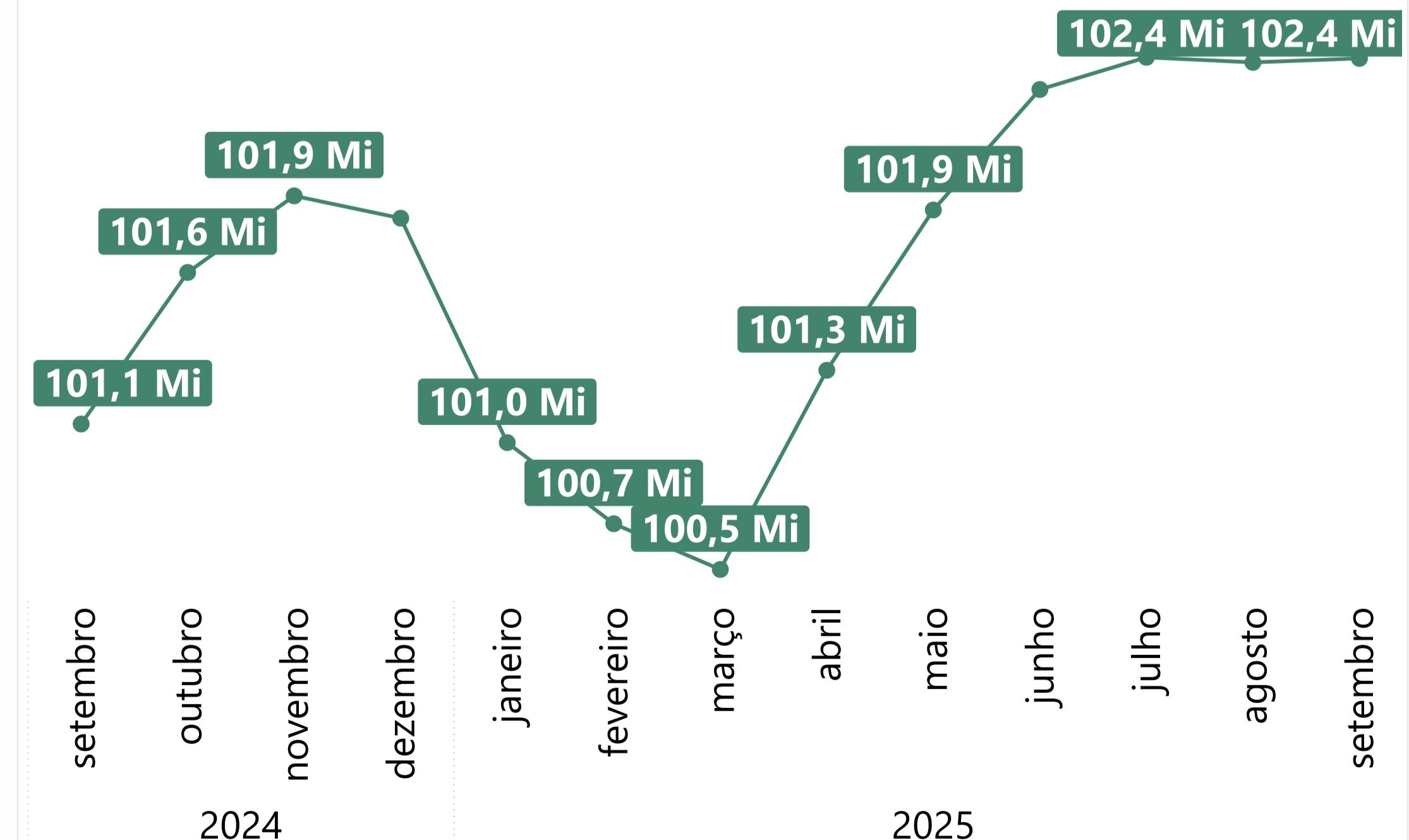
Taxa de desocupação (%)



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2025).

População ocupada (indivíduos)

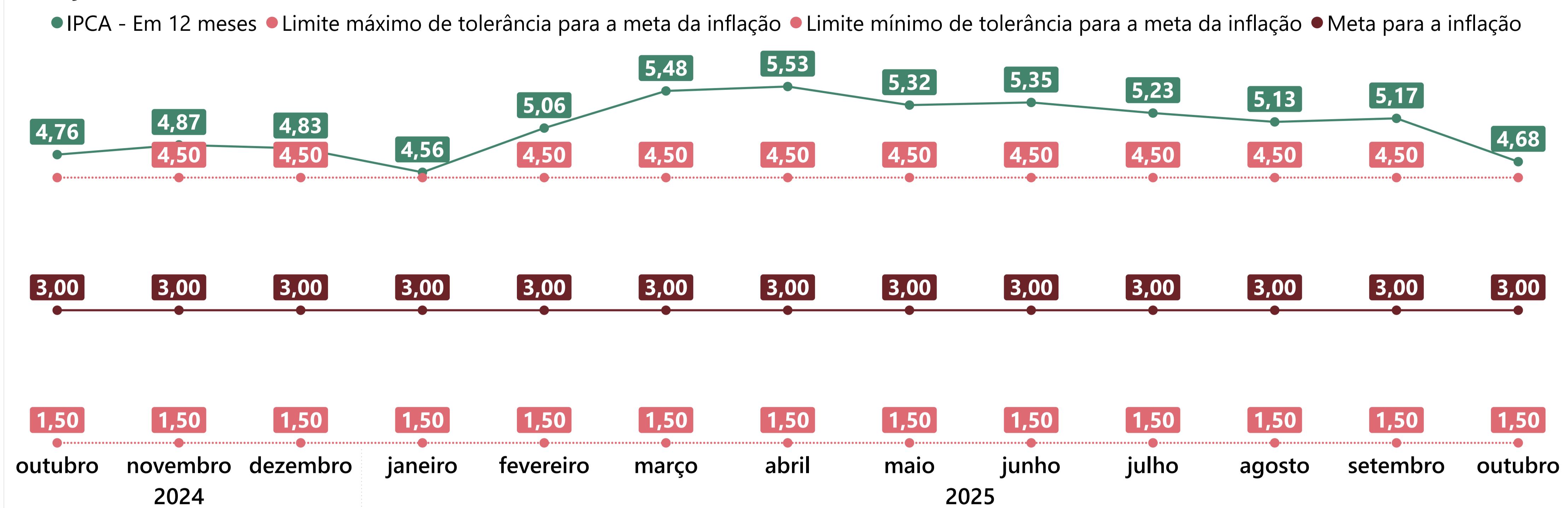


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.

Fonte: IBGE (2025).

Inflação e juros

Inflação e Metas (%)



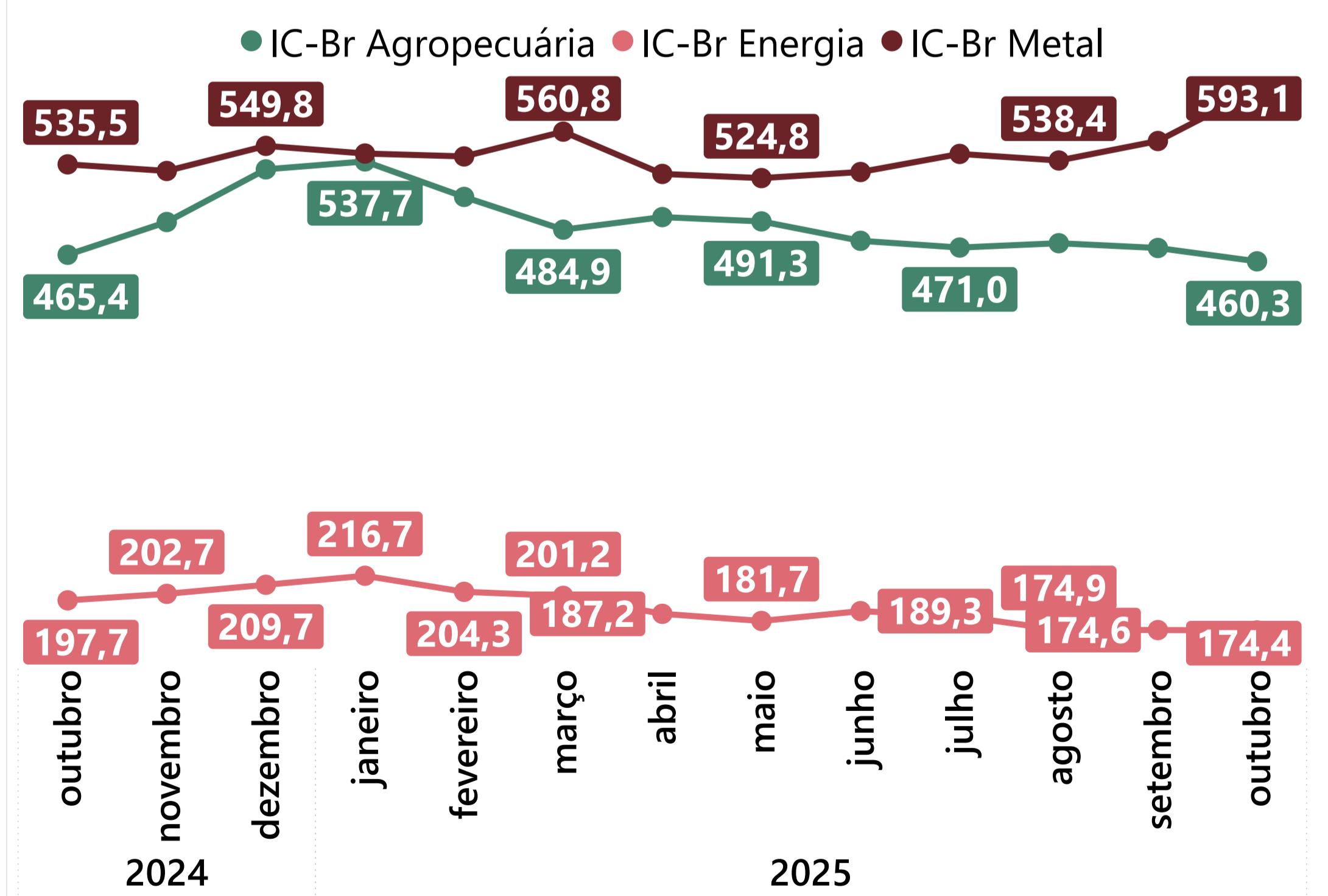
Fonte: BCB (2025); IBGE (2025).

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Variação mensal (%)	Indicador	2025					
		maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro
IPCA geral	Índice geral	0,26	0,24	0,26	-0,11	0,48	0,09
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	0,17	-0,18	-0,27	-0,46	-0,26	0,01
	Artigos de residência	-0,27	0,08	0,09	-0,09	-0,40	-0,34
	Comunicação	0,07	0,11	-0,09	-0,09	-0,17	-0,16
	Despesas pessoais	0,35	0,23	0,76	0,40	0,51	0,45
	Educação	0,05	0,00	0,02	0,75	0,07	0,06
	Habitação	1,19	0,99	0,91	-0,90	2,97	-0,30
	Saúde e cuidados pessoais	0,54	0,07	0,45	0,54	0,17	0,41
	Transportes	-0,37	0,27	0,35	-0,27	0,01	0,11
	Vestuário	0,41	0,75	-0,54	0,72	0,63	0,51

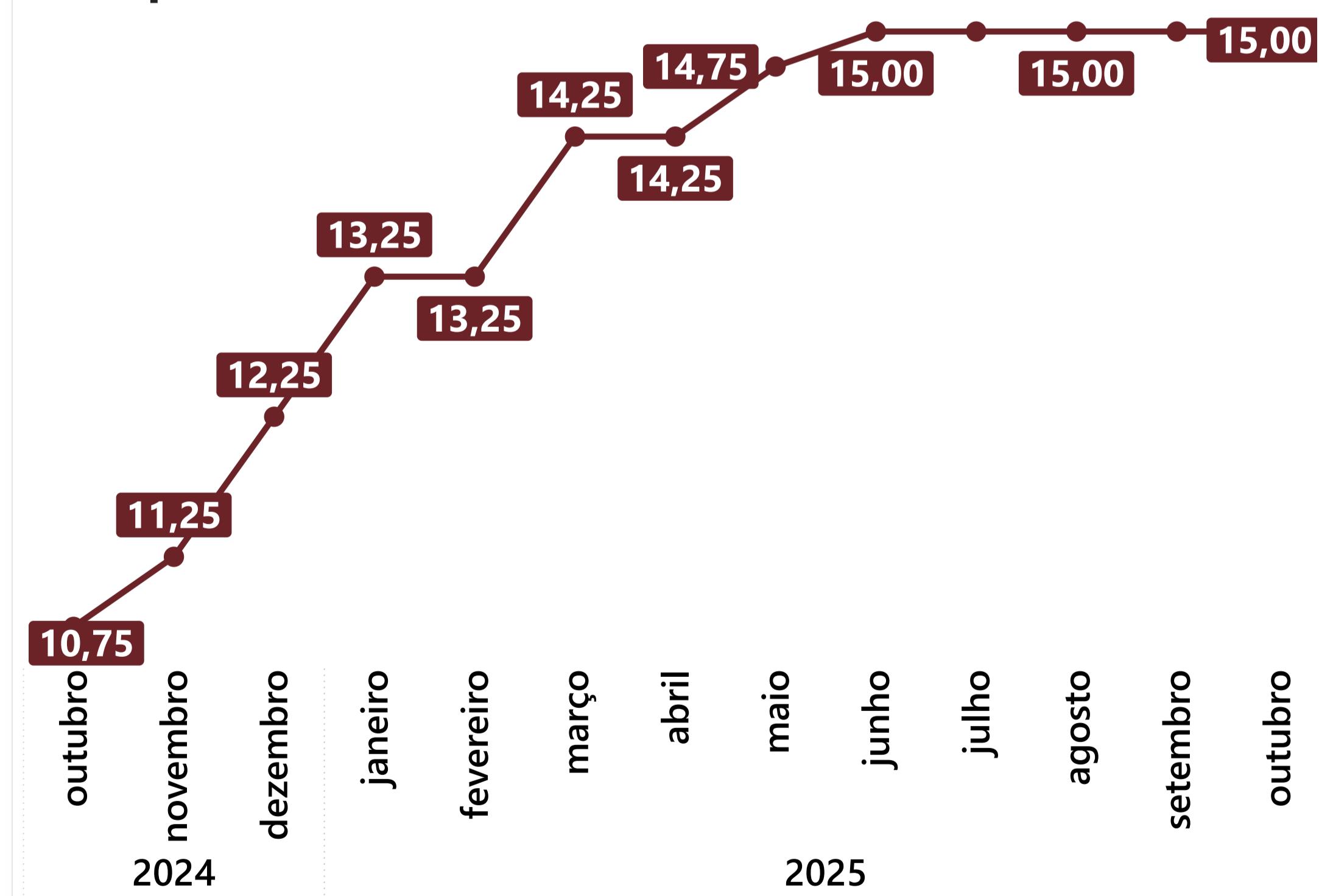
Fonte: IBGE (2025).

Índice de Commodities



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2025).

Meta para a Taxa Selic (%)



Fonte: BCB (2025).

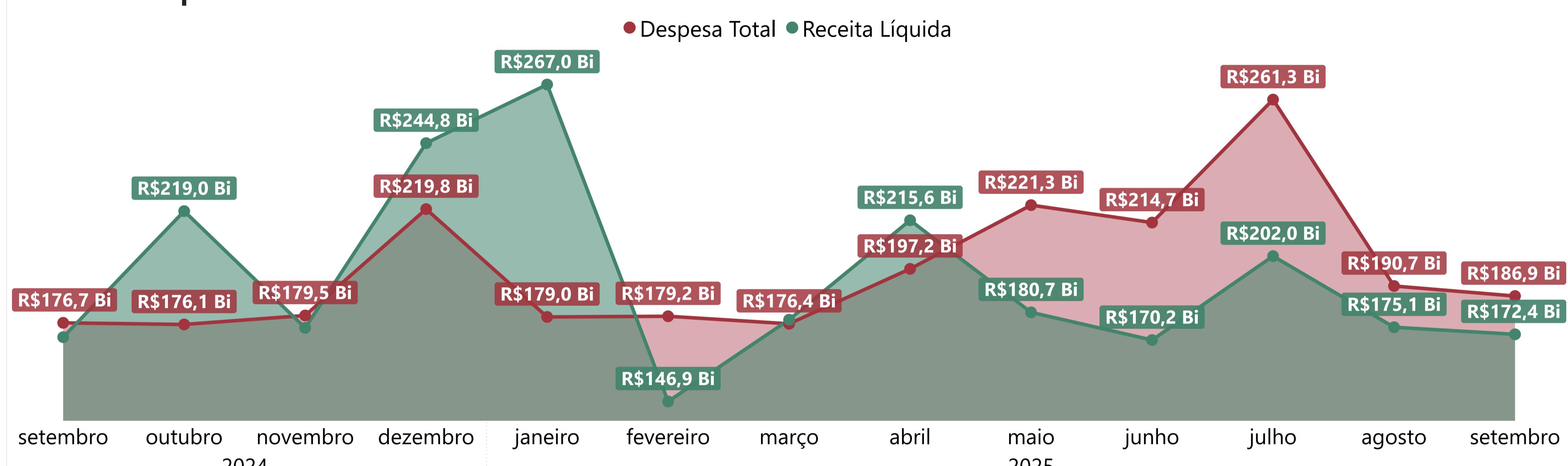
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público: setembro/2025

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	R\$1,0 Bi	-R\$0,5 Bi	R\$0,5 Bi
Governo Central	-R\$14,9 Bi	-R\$73,7 Bi	-R\$88,6 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$3,5 Bi	-R\$10,6 Bi	-R\$14,1 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$17,5 Bi	-R\$84,7 Bi	-R\$102,2 Bi

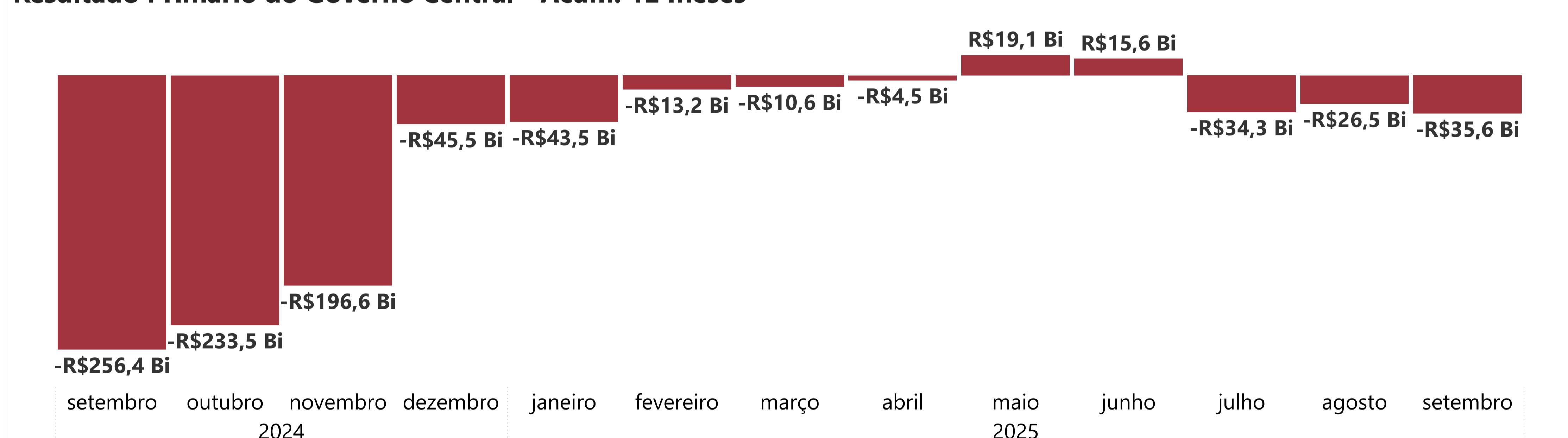
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2025).

Receita e Despesas do Governo Central



Nota: valores de Set/2025 - IPCA. Fonte: STN (2025).

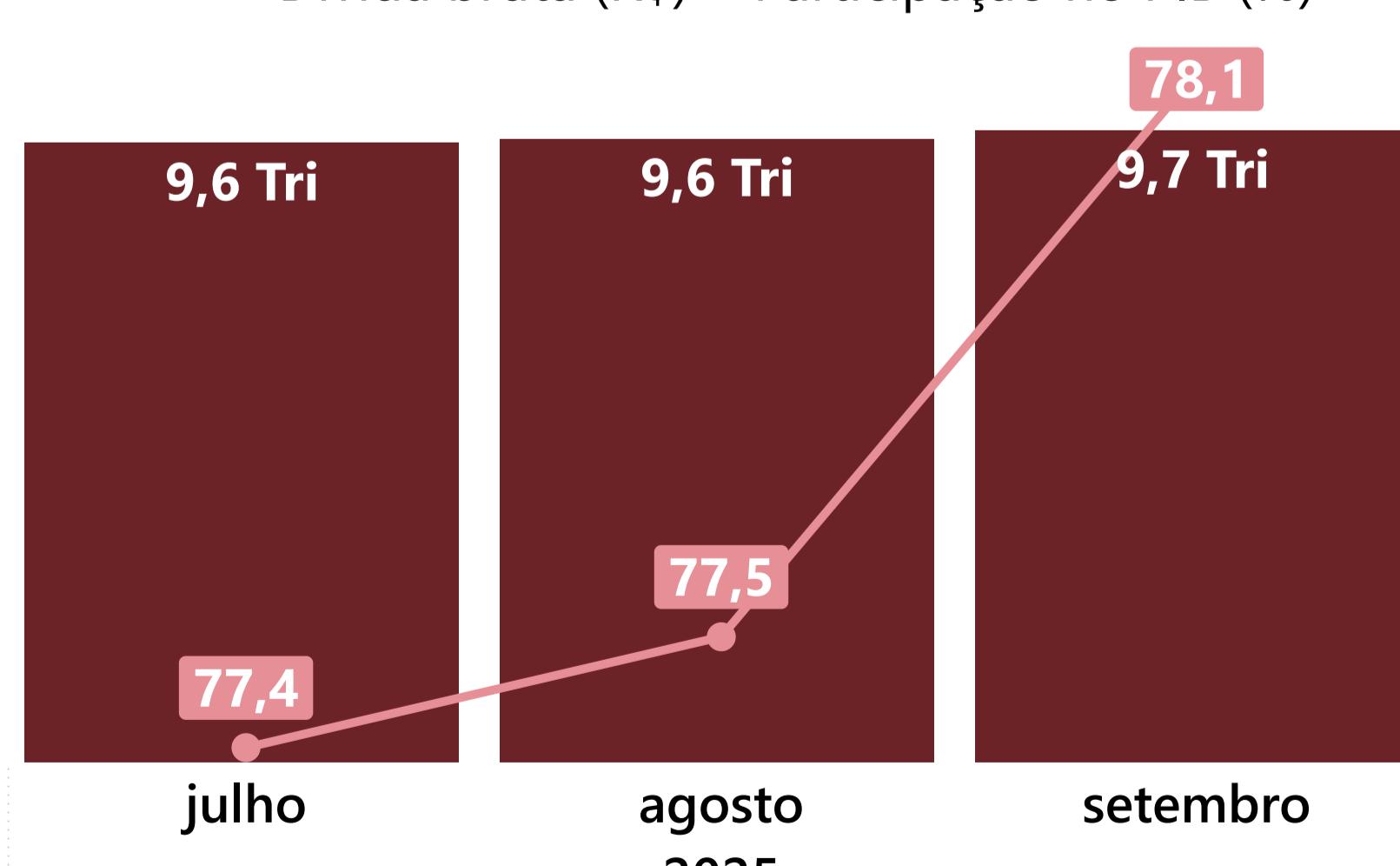
Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



Nota: valores de Set/2025 - IPCA. Fonte: STN (2025).

Dívida Bruta - Governo Geral

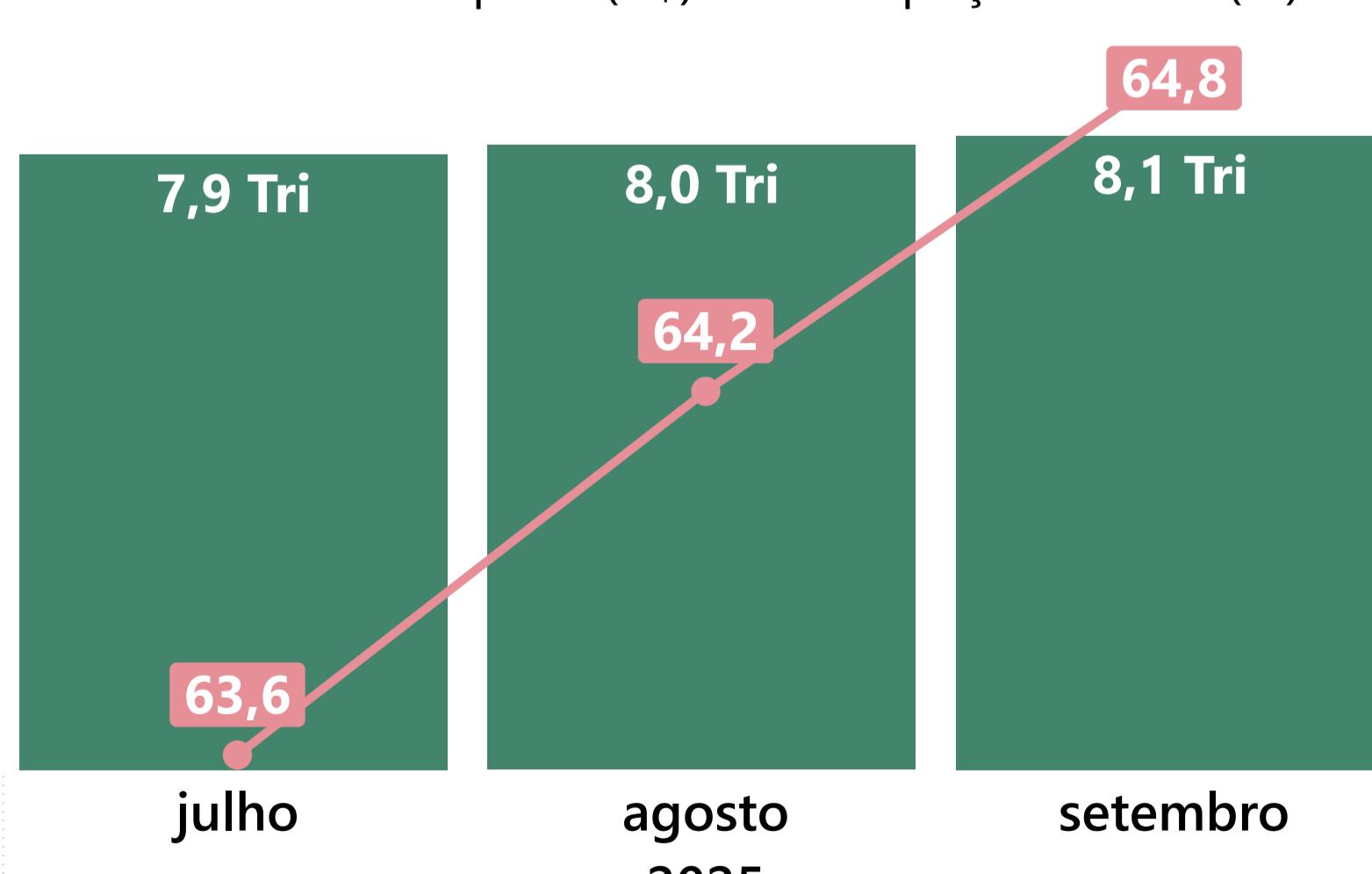
● Dívida bruta (R\$) ● Participação no PIB (%)



Fonte: BCB (2025).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

● Dívida líquida (R\$) ● Participação no PIB (%)

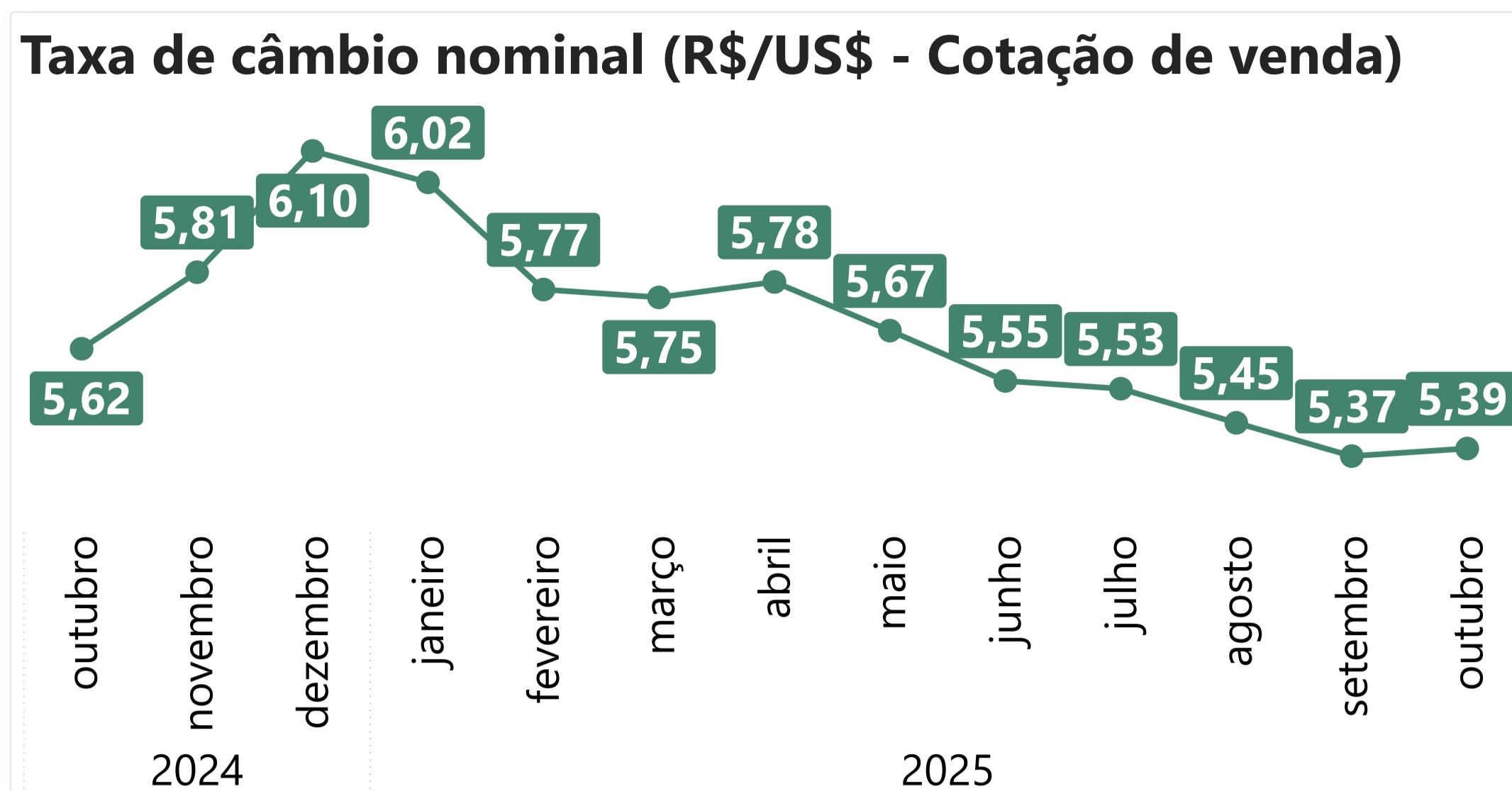


Fonte: BCB (2025).

Divisas

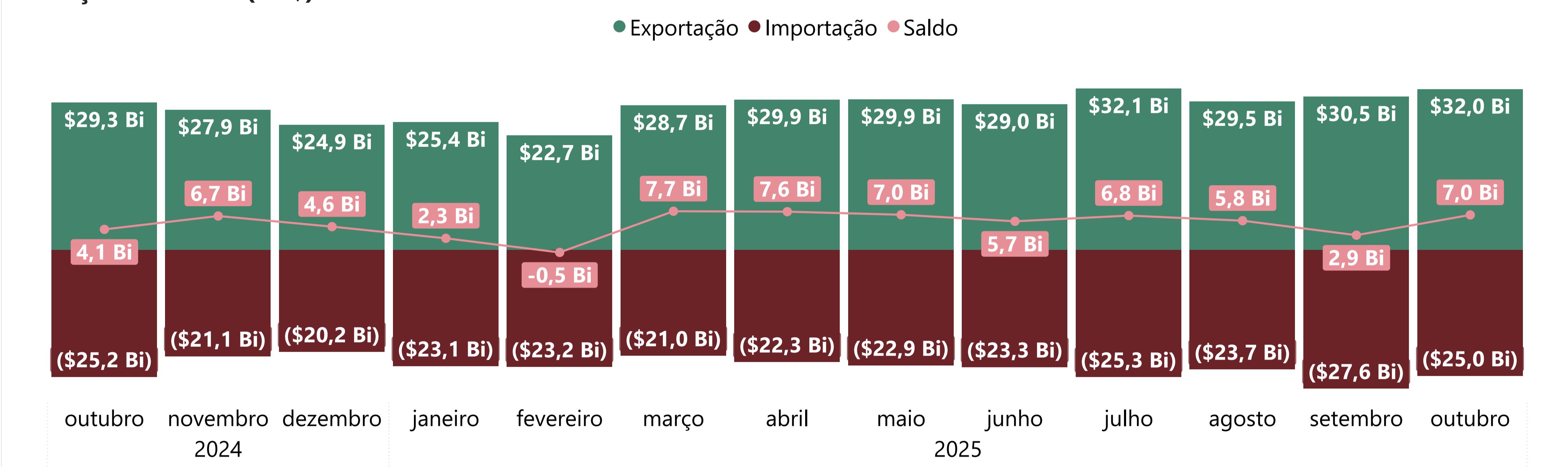


Fonte: BCB (2025).



Fonte: BCB (2025).

Balança Comercial (US\$)



Fonte: MDIC - ComexStat (2025).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Set/2024 (US\$ bilhões)	Set/2025 (US\$ bilhões)	Variação
I. Transações correntes	-7,4	-9,8	▼ -32,4%
II. Conta capital	-1,3	-1,7	▼ -26,8%
III. Conta financeira*	-9,3	-11,6	▲ 25,6%
Erros e omissões	-0,5	-0,2	▲ 70,0%

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

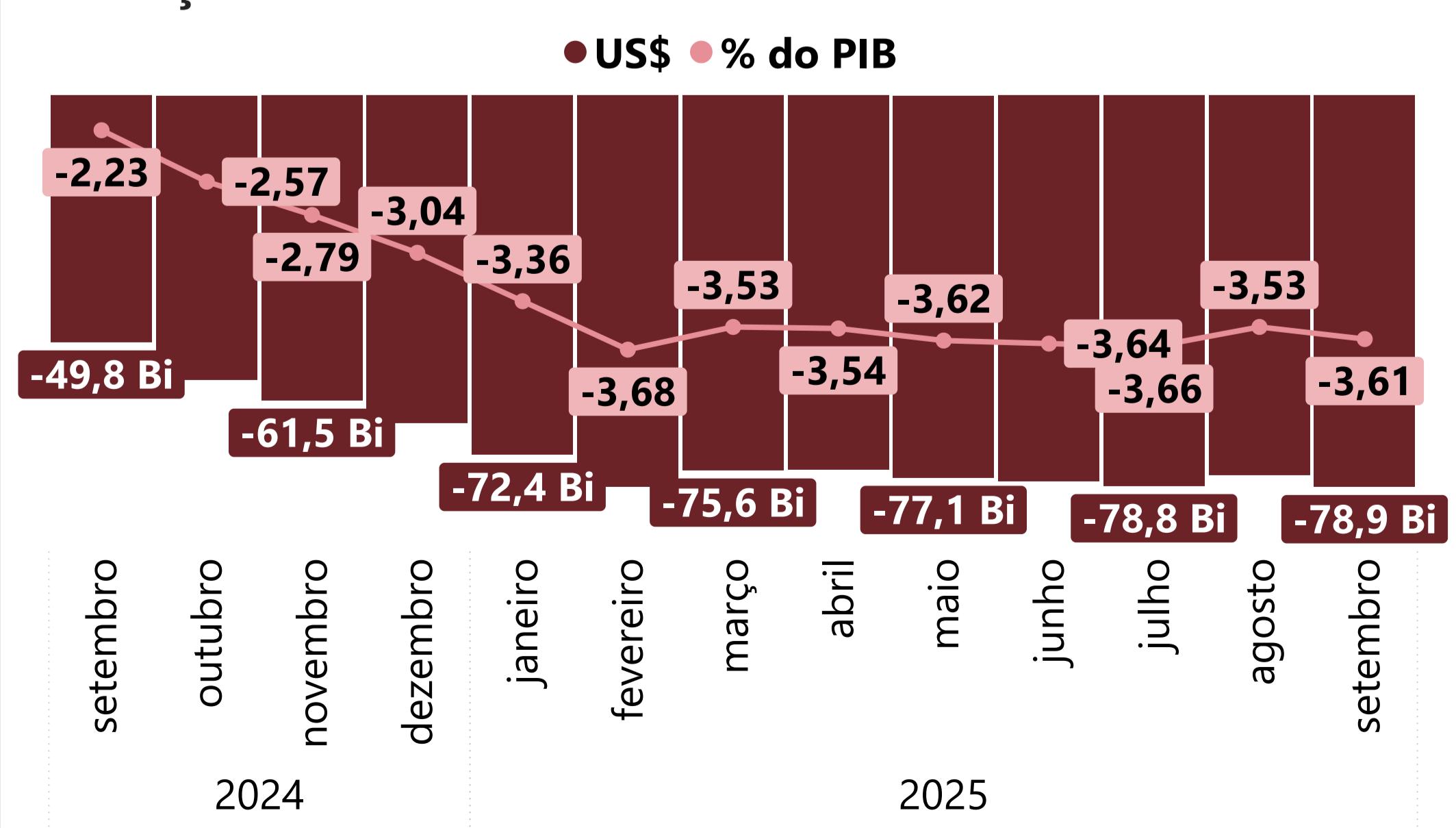
Fonte: BCB (2025).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Set/2024 (US\$ bilhões)	Set/2025 (US\$ bilhões)	Variação
Renda secundária	0,3	0,4	▲ 35,1%
Serviços	-5,5	-4,9	▲ 11,6%
Renda primária	-6,7	-7,6	▼ -14,1%
Balança comercial (bens)	4,5	2,3	▼ -48,6%
Transações correntes	-7,4	-9,8	▼ -32,4%

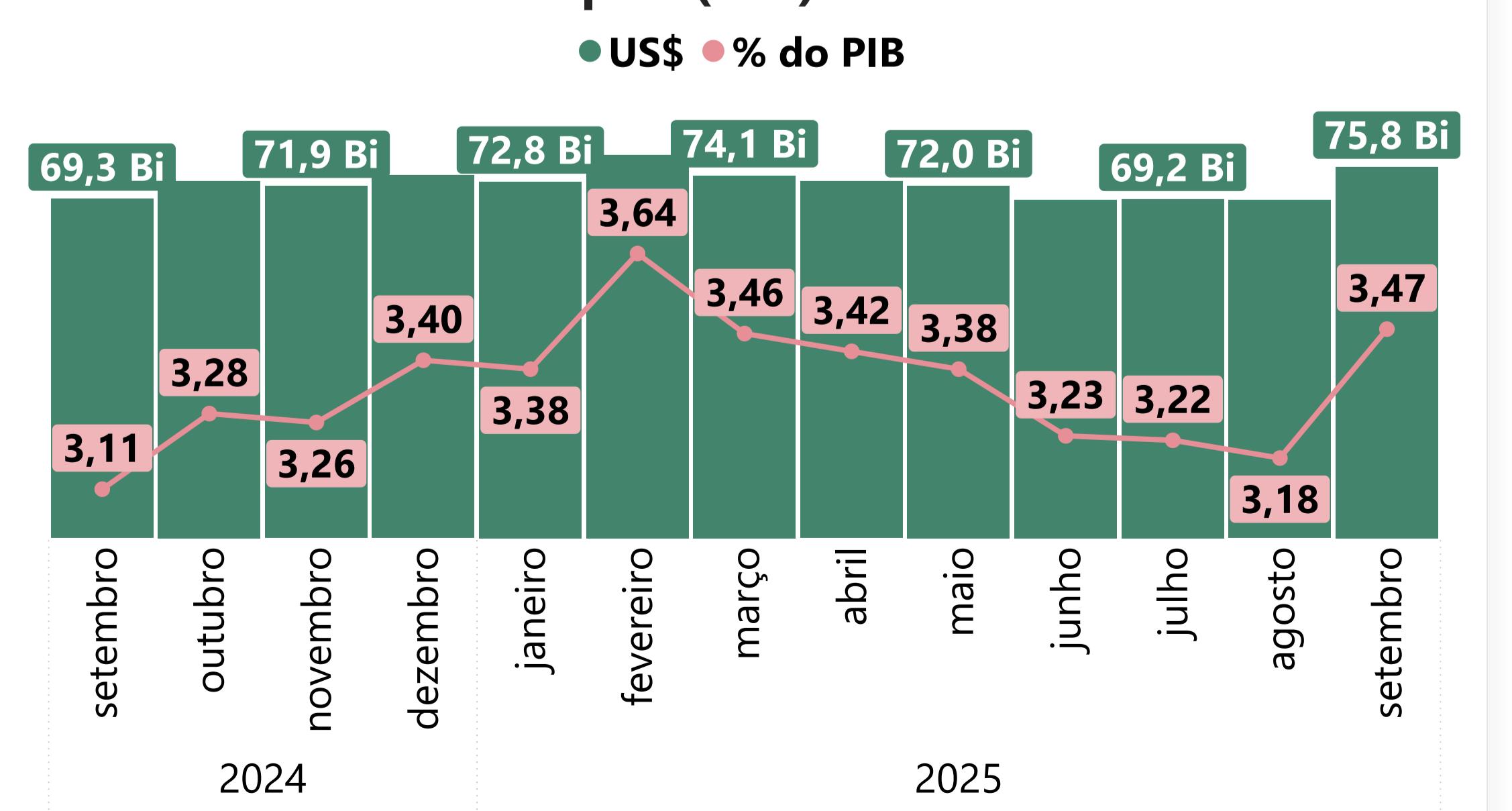
Fonte: BCB (2025).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2025).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2025).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**